



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 28/08 a 03/09 de 2022.

CRISTO EM MIM.

“Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim” (João 15.4).

Aprendemos na Palavra de Deus, que através da atuação do Espírito Santo, os cristãos estão unidos a Cristo em sua vida, morte, ressurreição e glorificação.

O significado bíblico para salvação pode ser resumido como a união do homem com Deus. É o processo pelo qual os redimidos são resgatados de uma vida marcada pela oposição a Deus e atraídos para uma vida definida pela reconciliação com Ele. O tema mais restrito da união com Cristo permeia os escritos do Novo Testamento. Esta união - frequentemente referida na tradição cristã como a “união mística com Cristo” - é a obra do Espírito Santo, que aplica e atualiza a obra salvífica de Cristo na vida dos crentes. É através da atuação do Espírito que um cristão está unido a Cristo e é atraído para o reino de Cristo.

Tudo o que um cristão recebe de Deus é recebido “em Cristo”, por isso é fundamental que todo cristão permaneça nele e tenha vida nele em todas as coisas (João 15.1-17). Os cristãos estão unidos individualmente a Cristo em sua vida justa (Fil. 3.9), crucificação (Rom. 6.6), morte (2 Cor. 5.14), sepultamento (Rom. 6.4), e ressurreição para nova vida (Ef. 2.6).

Não se esqueça: “a vara de si mesma não pode dar fruto”. A vide na verdade “traz” o fruto, mas não o gera por si mesma. Por si mesma ela nem sequer é capaz disso. Unicamente se “permanecer na videira” completamente, se receber continuamente o fluxo de sua seiva, ela pode trazer fruto. A constatação de Jesus é muito consoladora para seus discípulos. Não se espera deles que gerem qualquer fruto de si mesmos. Mas no consolo também reside a insistente exortação: “Permanecei em mim.” Com que rapidez esquecemos isso e por consequência nos atormentamos com nossa infertilidade, procurando em vão superá-la com esforços cada vez maiores! Precisamos deixar que fique profundamente gravado em nós: “Não somos capazes de trazer fruto a partir de nós mesmos.”

A vide obviamente “permanece” na videira, quando não for separada dela à força. O discípulo, porém, não “permanece” em Jesus sem sua vontade própria. Seu “permanecer” é uma questão de sua própria liberdade e responsabilidade. Permanecer significa ficar onde está. O cristão foi colocado em Cristo; essa é sua posição. No andar diário, ele deve ficar em comunhão íntima com o Senhor.

Quando sabemos que permanecemos em Cristo? Nós permanecemos em Cristo passando tempo em oração, lendo e obedecendo à sua Palavra, em comunhão com seu povo, e estando continuamente cientes da nossa união com ele. Enquanto mantemos contato constante com ele, estamos cientes da sua permanência em nós, providenciando-nos força espiritual e recursos. O ramo só pode produzir fruto enquanto permanecer na videira. Os cristãos só podem produzir o fruto de um caráter semelhante a Cristo, vivendo em contato com Cristo constantemente. Não é questão de o ramo viver a sua vida para a videira, mas simplesmente deixar a vida da videira fluir pelos ramos.

Às vezes oramos: “Senhor, ajuda-me a viver a minha vida para ti”. Seria melhor orar: “Senhor Jesus, vive a tua vida através de mim”. Sem Cristo, nada podemos fazer.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



CRISTO EM MIM.

João 15. 1-4.

Quebra-gelo: Como você diferencia a videira da parreira? Ou essas palavras são apenas sinônimas?

- 1) Qual é o significado bíblico para salvação?
- 2) A vara (da videira) por si mesma pode frutificar?
- 3) O que significa permanecer na videira?
- 4) Quando sabemos que permanecemos em Cristo?
- 5) Considerando que sem Cristo nada podemos fazer. Qual será a melhor forma de reconhecer isso em oração? “Senhor, ajuda-me a viver a minha vida para ti”? ou Seria melhor orar: “Senhor Jesus, vive a tua vida através de mim”?